

EPIDEMIOLOGIA DO ATENDIMENTO A VÍTIMA DE LESÃO POR ARMA DE FOGO

INTRODUÇÃO: O uso de armas de fogo é fator fundamental na análise da violência brasileira, sendo responsável por mais de 1 milhão de mortes no país. As lesões por arma de fogo, quando não levam ao óbito, podem gerar sequelas irreversíveis. Ademais, atualmente, um jovem tem 6 vezes mais chances de ser morto por esse trauma que por outro meio. A análise do atendimento a essas vítimas, direciona e cria protocolos para abordagens mais eficazes, reduzindo as sequelas e as fatalidades. **OBJETIVO:** O objetivo deste trabalho é analisar epidemiologicamente a vítima de lesão por arma de fogo, visando enfatizar a magnitude desse trauma no país. **MÉTODO:** É uma revisão literária pelas plataformas Scielo, PubMed e Google scholar, com amostra temporal de 2016 a 2020, com descritores: “lesões por arma de fogo”, “epidemiologia das lesões por arma de fogo”. **RESULTADOS:** A violência é um grave problema de saúde pública. As lesões e óbitos por armas de fogo estão aumentando gradualmente. Pesquisas mostram que 94% das vítimas desse trauma são do sexo masculino, de 15 a 29 anos. As principais lesões são em membros, seguido de abdome e tórax. A lesão vascular, quando presente, gera mais complicações locais, os vasos mais afetados são das extremidades inferiores, sobretudo a artéria femoral, seguida de vasos do tórax e abdômen. Entretanto, as lesões letais são distribuídas no tórax, cabeça e pescoço. A balística de ferimentos, estrutura dos tecidos e as relações anatômicas determinarão a extensão dos ferimentos por armas de fogo, e sua gravidade depende da energia transmitida aos tecidos, variando com a velocidade, diâmetro, forma, estabilidade na trajetória e peso do projétil. **CONCLUSÃO:** Assim, é importante compreender quais são os indivíduos mais expostos a esse trauma e o perfil epidemiológico das lesões, buscando elucidação do mecanismo de trauma e possíveis medidas de prevenção.

PALAVRAS-CHAVE: Ferimentos por Arma de Fogo. Violência com Arma de Fogo. Epidemiologia